

Schneider Electric colabora com Médicos Sem Fronteiras para melhorar a eficiência energética da sua sede em Espanha

17 de Outubro, 2019

A Schneider Electric implementou várias soluções de controlo energético na sede de escritórios da Médicos Sem Fronteiras (MSF), uma reconhecida ONG de ação médica e humanitária que apoia pessoas ameaçadas por conflitos armados, violência, epidemias ou desastres naturais. A instalação do sistema de gestão centralizado permitiu à MSF uma “maior eficiência energética e aumentar o conforto dos seus trabalhadores, otimizando os custos de manutenção”, refere a empresa em comunicado, ressaltando que “os resultados obtidos anteriormente em instalações semelhantes indicam que a poupança energética esperada poderia chegar aos 25%”.

Com o principal objetivo de controlar o consumo energético do edifício, a Schneider Electric e a empresa de engenharia PGI Engineering instalaram o sistema de gestão de edifícios (BMS, na sua sigla em inglês) EcoStruxure Building Operation. Este permite a monitorização remota com gestão de alarmes em tempo real, a partir de qualquer dispositivo e em qualquer momento, proporcionando um controlo integral da iluminação em todo o edifício, bem como de todos os parâmetros do clima, CO2 e de outros sistemas (quadros de baixa tensão, UPS...).

“Colaborar com projetos como o da Médicos sem Fronteiras dá um sentido especial ao que fazemos”, assegura Jordi García, vice-presidente da divisão Power Products da Schneider Electric de Espanha, acrescentando que a solução instalada “procura melhorar o conforto dos seus colaboradores, o que resulta num melhor serviço, focando-se especialmente na sustentabilidade e eficiência energética, para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digitalizado e globalizado”.

O EcoStruxure Building Operation proporciona uma experiência de utilizador personalizada, através de uma conexão por servidor web (WebStation) e aplicações móveis. A solução de supervisão central Enterprise Server, que atua também como gestor e armazenador de dados, melhora a capacidade de monitorização e controlo e atua sobre os vários controladores Automation Servers. Pode operar como servidor independente para o controlo de módulos E/S e também para a supervisão e gestão de dispositivos de sistema Fieldbus. Nas instalações pequenas, atua como um servidor autónomo, realizando funções essenciais como o controlo lógico das instalações, o registo de tendências e supervisão de alarmes, através de um software de automatização muito fácil de utilizar.

Esta solução faz parte da arquitetura EcoStruxure da Schneider Electric. O EcoStruxure é a plataforma e arquitetura IoT “plug-and-play”, aberta e

interoperável, que proporciona mais valor em termos de segurança, fiabilidade, eficiência, sustentabilidade e conectividade. O EcoStruxure aproveita os avanços em IoT, mobilidade, sensores, cloud, analítica e cibersegurança para proporcionar inovação a todos os níveis, desde Produtos Conectados ao Edge Control, passando por Aplicações, Análíticas e Serviços.

A Schneider Electric também fez uma doação para se associar como empresa colaboradora ao fundo de emergências da MSF. Com donativos como este, a Médicos Sem Fronteiras pode preparar-se para dar resposta médica a qualquer emergência que possa surgir dentro das primeiras 72 horas, a partir do momento em que for lançado o alerta médico. Isto é possível graças a uma clara estratégia de intervenção imediata, baseada na disponibilidade de recursos humanos e materiais preparados para atuar onde for necessário.

O fundo de emergências a que a Schneider Electric se associou recentemente torna possível estas missões, que têm tanto impacto nas vítimas de qualquer crise, e que necessitam da máxima ajuda no momento em que passam pelas piores situações. A presença das equipas da Médicos Sem Fronteiras é, muitas vezes, a sua única esperança de ter uma segunda oportunidade para seguir em frente.